Carla Gruzman,

Educadora e Pesquisadora do Serviço de Educação em Ciências e Saúde, Museu da Vida/FIOCRUZ, Rio de Janeiro e GEENF, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

Martha Marandino,

Professora, GEENF, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), Brasil

carla_gruzman@hotmail.com; marmaran@usp.br

O Discurso Expositivo como Objeto de Pesquisa em Educação em Museus de Ciências: Contribuições da Abordagem Sócio-histórica da Linguagem

Esse trabalho é resultado de tese de doutorado elaborada na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, discute as diferentes dimensões que participam do processo de produção de uma exposição enquanto evento discursivo e estuda os movimentos de constituição de autoria dos profissionais que assumem o papel de conceptores em museus de ciências. A abordagem metodológica utilizou o referencial das pesquisas qualitativas em educação e teve como foco a exposição de longa duração do Museu de Microbiologia do Instituto Butantan (SP). O referencial teórico adotado teve por base os pressupostos da abordagem sócio-histórica da linguagem de Mikhail Bakhtin, em que a linguagem é entendida como uma instância constitutiva de identidades e sentidos e não somente como um elemento de comunicação. Os sujeitos são entendidos como produtores de discursos que podem ser desvelados por meio de seus enunciados, carregados de conteúdo ideológico e vivencial. Esses enunciados têm caráter dialógico, fazendo parte de um fluxo de comunicação contínuo. A investigação buscou compreender a dupla constituição dos enunciados que agrega uma dimensão verbal, os elementos semióticos da exposição, e uma dimensão social, a sua dinâmica de interação em determinado campo de comunicação discursiva. Os resultados obtidos demonstram a existência de especificidades nos movimentos de constituição de autoria desse evento discursivo, que o tornam singular na maneira como expressa a articulação entre as condições sociais de produção, os conhecimentos, os sentidos atribuídos pelos conceptores e seus interlocutores. Um aspecto observado se relaciona ao modo como as dimensões temporal e espacial são incorporadas no discurso expositivo e condicionam os atributos e sentidos expressos nos textos e objetos. Outro aspecto se relaciona às vozes que caracterizam os discursos das diversas esferas sociais (científica, educativa, estético-espacial, entre outras) e que se deixam entrever por meio de marcas que se manifestam no discurso expositivo.